

## PIBID E FORMAÇÃO DE PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA: PRINCÍPIOS DE REFLEXIVIDADE<sup>1</sup>

Camila de Assis Carvalho,  
Universidade Federal de Viçosa (UFV)  
Doiara Silva dos Santos,  
Universidade Federal de Viçosa (UFV)

### RESUMO

*PALAVRAS-CHAVE: professor, reflexividade, Educação física.*

### INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo discutir princípios da reflexividade do sujeito professor a partir da perspectiva de uma professora em formação no Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), de agosto de 2018 a Janeiro de 2020, núcleo Educação Física (EF), em Minas Gerais.

Criado em 2007, o PIBID, dentre outros objetivos, busca melhorar a qualidade da formação inicial de professores, integrando educação superior e educação básica (BRASIL, 2018). A reflexividade sobre as experiências no programa, sob a perspectiva de bolsistas participantes, pode contribuir para compreender limitações e potencialidades desse programa na formação em EF.

### METODOLOGIA

Esta pesquisa é de caráter qualitativo e descritivo (RICHARDSON, 2007). As fontes utilizadas para análise documental foram: planos e relatórios de aulas ministradas no PIBID; registros de estudos e discussões em grupo mediadas pela coordenação da área e professora da escola.

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

As fontes foram analisadas com base na compreensão dos princípios de formação de professores reflexivos que, de acordo com Fagundes (2016), são: o conhecimento na ação, reflexão na ação e reflexão sobre a reflexão na ação.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O núcleo EF estabeleceu uma dinâmica de funcionamento de 12 horas semanais, distribuídas entre: reuniões semanais entre bolsistas, a professora da escola e a professora do ensino superior (acompanhadas de produção de glossários, mapas conceituais, etc.); 4 horas de observação, coparticipação ou ministração de aulas (realizadas em etapas sucessivas); e 4 horas de atividades extraclasse (planejamento, estudos sobre escola e prática pedagógica em EF, etc.).

Ao longo dos 18 meses do programa, os bolsistas tiveram experiências com os níveis de ensino fundamental (anos iniciais e finais) e médio. A produção e materialidade deste trabalho identifica-se com o princípio de “reflexão sobre a reflexão na ação” (FAGUNDES, 2016, p.291). Tal construção só foi possível, pois, os princípios de reflexividade orientaram todo o desenvolvimento do programa.

Nos registros de leituras e reuniões, observou-se um processo de formação reflexiva sobre a prática pedagógica, pautando-se dificuldades inerentes do conhecimento na ação e estratégias para a reflexão na ação no cotidiano das experiências de planejar, ensinar e ministrar aulas.

Nos documentos de estudo, destacam-se: a compreensão da EF como área de conhecimento que aborda um conjunto de práticas corporais (para além da hegemonia do esporte); o planejamento educacional e princípios de abordagens metodológicas críticas da EF; a compreensão das dimensões do conteúdo (atitudinal, procedimental e conceitual) (DARIDO; JUNIOR, 2010).

A partir do conhecimento na ação (planejamento e execução de aulas) e da reflexão na ação (discussões e estratégias no cotidiano da escola), notou-se: resistência de outros professores de EF da escola quanto às propostas de intervenção do PIBID que se distinguiam do modelo tradicional esportivista; oscilação dos alunos entre receptividade a conteúdos e propostas de ressignificação e resistência à diversificação de conteúdos ou abordagens metodológicas.

Os relatórios ilustraram o desafio de operacionalizar o planejamento conforme os documentos balizadores, à medida que a apropriação de saberes do currículo de formação entre os bolsistas provou-se, ao mesmo tempo, potencializada pelas experiências na escola e ensejadora de questionamentos sobre princípios teórico-metodológicas, sobretudo, no que diz respeito à predição de etapas de aulas, dimensões dos conteúdos (principalmente a operacionalização de objetivos atitudinais) e subjetividades da cultura escolar (significados atribuídos à Educação Física).

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do PIBID, foi possível concretizar princípios que constituem a formação de professores reflexivos. Reconhece-se da complexidade inerente à construção dos saberes docentes, defendendo a perspectiva de que tal construção exige o investimento nos princípios do professor reflexivo desde a formação inicial (FAGUNDES, 2016).

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. Acesso em: 10 março 2019.

DARIDO, S.C.; JUNIOR, O.M.S. **Para ensinar Educação Física**: Possibilidades de intervenção na escola. 6.ed. Campinas: Editora Papirus, 2010.

FAGUNDES, TATIANA BEZERRA. Os conceitos de professor pesquisador e professor reflexivo: perspectivas do trabalho docente. **Revista Brasileira de Educação**. Rio de Janeiro, v.21, n. 65, p. 281-298, Junho, 2016.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2008.